

PESQUISA - FCA

**FONTES E DOSES DE POTÁSSIO PARA O CAPIM-CAYANA:
CARACTERÍSTICAS PRODUTIVAS E NUTRICIONAIS**

Ana Flávia Ribeiro Oliveira (anaflavia.ribeiro169@gmail.com)

Amanda Avalos Carvalho (amanda.carvalho068@academico.ufgd.edu.br)

Grégori França Kintschev (gregorifrancakintschev@gmail.com)

James Luan Noletto Leite (jamesluannolettoleite@gmail.com)

Elisângela Dupas (elisangeladupas@ufgd.edu.br)

Com o lançamento de novos híbridos de gramíneas forrageiras há a necessidade de estudos relacionados com a fertilidade do solo, e, dentre os nutrientes está o potássio (K), que é o segundo elemento absorvido em maior quantidade pela maioria das culturas. Neste sentido, objetivou-se com esse projeto estudar fontes e doses de para as características produtivas e nutricionais do capim-cayana (*Urochloa brizantha* cv. Cayana – syn. *Brachiaria brizantha* cv. Cayana). O experimento foi conduzido em casa-de-vegetação localizada na UFGD e o delineamento experimental foi o de blocos casualizados num fatorial 2 x 5, sendo: duas fontes de potássio (cloreto de potássio – 60% de K₂O e remineralizador de solo - 12% de K₂O/25% de Si) com cinco doses de K (0, 30, 60, 90, 120 e 150 mg dm⁻³), com 10 tratamentos e 3 repetições, totalizando 30 unidades experimentais. Foram realizados 2 cortes e feitas as seguintes avaliações: contagem do número de folhas e perfilhos, medição da altura das plantas, produtividade de matéria seca, determinação das concentrações de macronutrientes nas folhas diagnósticas.

Para o primeiro corte, não houve significância para as fontes de K₂O para todas as variáveis. Já para as doses de K₂O, foi significativo para a altura de plantas e para a MSPA. Para o segundo corte, as fontes foram significativas para o número de perfilhos e folhas, sendo a maior quando utilizado o KCl. Já para as doses de K₂O, obteve significancia, para altura de plantas e para a MSPA, com aumento das doses de K₂O, aumentou a MSPA. A interação fontes x doses de K₂O não foi significativa para a concentração dos macronutrientes nas folhas diagnósticas, apenas houve efeito significativa dos fatores isoladamente, para o primeiro corte, com relação as fontes de K₂O, apenas o K apresentou maior concentração quando se utilizou o KCl. Já para as doses de K, apenas a concentração de K teve influência das doses de K₂O, á medida que aumentaram as doses de K₂O, diminuiu a concentração de K no tecido foliar, muito provavelmente pelo efeito diluição com o aumento da MSPA. Para o segundo corte, houve efeito significativo para as fontes de K₂O para as concentrações de N e K, aonde as maiores concentrações de N foram obtidas com a utilização do remineralizador e para o K com a utilização de KCl. Para as doses de K₂O, não foi observado efeito significativo para nenhum dos macronutrientes. Apesar do número de folhas e perfilhos e concentração de K terem sido maiores com a utilização de KCl, não influenciou a MSPA, sendo excelente opção as fontes alternativas de K, no caso um remineralizador.

Agradecimentos: à FUNDECT pela concessão de bolsa de Iniciação Científica para a primeira autora.

Palavras-chave: fertilizante mineral; remineralizador; urochloa.